

Últimos dias (mesmo) de "Antígona"

ANTIGONA (hoje, às 21 horas, no Teatro da Sociedade de Cultura Artística de Vitória, na avenida Beira-Mar, ao lado do Colégio Salesiano. Preço único: Cr\$ 10,00) — Peça

de Sófocles, versão de Leon Chancerel. Produção e direção de Luiz Tadeu Teixeira. Iluminação de Michel Bongiovanni. Elenco: Luiz Tadeu, Alcione Dias, Márcia Gaudio, Vicente Fantini, Roberto Rocha, Bob de Paula, Vera Viana, Carlos Roberto Claudino, Antonio Scota, Francisco Israel, Adauto Vivaldi.

Últimos dias da montagem que estreou dia 28 de outubro, foi apresentada até o dia 20 de novembro ininterruptamente, com exceção das segundas-feiras e,



Bob de Paula é o adivinho cego em Antígona

após um breve intervalo, voltou nessa quinta-feira, devendo encerrar a temporada definitivamente domingo. O espetáculo já cumpriu a série de 10 apresentações exigidas pelo patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

Após o suicídio de sua mãe, Jocasta, Antígona acompanhou ao exílio voluntário seu pai Édipo, cego por suas próprias mãos, deixando em Tebas a irmã Ismênia e os irmãos Étéocles e Polínees. Morto Édipo,

Antígona retornou a Tebas, onde seus irmãos, que disputavam a sucessão do pai no trono da cidade, haviam chegado afinal a um acordo, que no entanto não é cumprido e acaba na morte dos dois.

Creon, irmão de Jocasta e tio de Antígona, assumiu então o poder e seu primeiro ato foi proibir o sepultamento de Polínees, sob pena de morte para quem o tentasse, enquanto ordenava funerais de herói para Étéocles.

Peça infantil no Circo

Depois de um domingo "fora do ar", a peça infantil **No País da Maluquice**, de Milson Henriques, dirigida pelo próprio, volta a ser apresentada, domingo, às 17 horas, no Circo da Cultura, onde também será levada dia 3 de dezembro, abandonando temporariamente o Teatro-Estúdio da Fundação Cultural. A peça tem no elenco Milton Neves, Loadir Gilberti, José Guilherme Pagiola, Evalto Christi, Tânia Rachel, Jania Guaitoli e o próprio Milson. Na história, Dona Explicação Lógica de Oliveira invade o país da Maluquice, onde nada tem explicação, com o objetivo de ser sua rainha. No país da realidade, era considerada muito feia. Dona Explicação rouba então a palhacinha Bim-Bam-Bam. O autor diz que a peça tem a finalidade de estimular a fantasia, "a mente livre, o sonho".